

Escravidão moderna atinge mais de 40 milhões no mundo

Coreia do Norte é o país com maior taxa de pessoas em condições análogas à escravidão. Em números absolutos, Brasil lidera na América Latina, enquanto Índia encabeça a lista mundial.



Por Deutsche Welle

20/07/2018 16h13 · Atualizado há 7 meses

Cerca de 40,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram submetidas a atividades análogas à escravidão em 2016, segundo um relatório Índice Global de Escravidão 2018, publicado pela fundação Walk Free e apresentado na ONU nesta quinta-feira (19). No Brasil, são quase 370 mil pessoas.

No contexto do relatório, o conceito de escravidão moderna abrange um conjunto de conceitos jurídicos específicos, incluindo trabalho forçado, servidão por dívida, casamento forçado, tráfico de seres humanos, escravidão e práticas semelhantes à escravidão.

De acordo com o documento, 71% das vítimas são mulheres, enquanto 29% são homens. Das 40,3 milhões de pessoas afetadas, 15,4 milhões estavam em casamentos forçados, enquanto 24,9 milhões se encontravam em condições de trabalho escravo. A Ásia representa 62% da estimativa global de pessoas em regime de escravidão.

A escravidão moderna é mais comum na Coreia do Norte e em outros regimes repressivos, mas as nações desenvolvidas também são responsáveis porque importam 350 bilhões de dólares em mercadoria produzidas em circunstâncias

suspeitas, afirmou a fundação Walk Free. Na Coreia do Norte, por exemplo, 104 em cada mil pessoas viviam em tais condições.

Completam o ranking dos países com maior percentual de escravidão moderna em relação à própria população a Eritreia (93 para mil), o Burundi (40 para mil), a República Central Africana (22 para mil), o Afeganistão (22 para mil), a Mauritânia (21 para mil), o Sudão do Sul (20,5 para mil), o Paquistão (17 para mil), o Camboja (17 para mil) e o Irã (16 para mil).

A Venezuela é, junto ao Haiti, o país com a maior incidência proporcional da escravidão moderna na América. Segundo o índice, 174 mil pessoas vivem nessa situação em território venezuelano, uma taxa de 5,6 para cada mil habitantes. Essa proporção é similar à do Haiti, onde 59 mil pessoas seriam vítimas – uma proporção amplamente acima da de outros países da região.

O Brasil registrou uma taxa de apenas 1,8 pessoas em condição de escravidão moderna para cada mil habitantes. Por outro lado, em números absolutos, o Brasil detém a segunda maior quantidade de pessoas em regime escravocrata na região, com 369 mil habitantes. Os EUA registraram 403 mil pessoas (1,3 para mil).

No total, a organização estimou que quase 2 milhões de pessoas em toda a América estavam em 2016 em situação de escravidão – dois terços forçados a trabalhar. O número absoluto representa apenas 5% da estimativa global.

No número absoluto de pessoas consideradas em regimes de escravidão moderna, Índia (7,99 milhões de indivíduos estimados), China (3,86 milhões), Paquistão (3,19 milhões), Coreia do Norte (2,64 milhões), Nigéria (1,39 milhões), Irã (1,29 milhões), Indonésia (1,22 milhões) e República Democrática do Congo (1,05 milhões) são os oito países acima de um milhão de "escravos".

Por outro lado, Mauritânia, Luxemburgo, Suriname e Barbados são os quatro países com um número de casos estimados igual ou inferior a mil.

O Índice Global de Escravidão utiliza pesquisas de referência no mundo para estimar a prevalência da escravidão moderna em mais de 160 países. Pela primeira vez, o relatório se baseia também em dados comerciais sobre produtos em risco de ser produzidos pela escravidão moderna.

MAIS DO G1

Vereadora assassinada no RJ

PM e ex-PM são presos suspeitos de envolvimento na morte de Marielle e Anderson

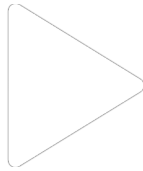
Um dos detidos é suspeito de ter atirado na vereadora, segundo a polícia.



Há 5 horas — Em Rio de Janeiro

Pintor é morto pelos próprios pit bulls dentro de casa, em Goiânia

Familiares tentaram separar os cães do dono, mas não conseguiam porque os animais estavam muito agressivos. Os dois cachorros estão em observação no Centro de Zoonoses.

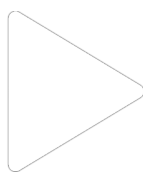


2 min

Em Goiás

Preso por morte de Marielle já foi homenageado na Alerj; saiba quem são os 2 suspeitos do crime

Ronnie Lessa recebeu uma moção de congratulações, aplausos e de louvor em 1998. Ele perdeu a perna em um atentado a bomba há 10 anos. Élcio Vieira de Queiroz, outro suspeito de participação na morte de Marielle, foi expulso da PM.



4 min

Em Rio de Janeiro

Homem morre eletrocutado em concessionária na Gruta, em Maceió

Equipe do Samu tentou fazer a reanimação da vítima, mas ela não resistiu.



Em Alagoas

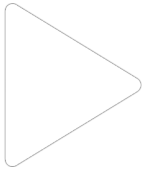
Policial federal nega envolvimento em morte de bebê no Acre: 'absurdos'

Dheymersonn Cavalcante se diz abalado com a morte de Maria Cecília, de 2 meses, após tomar 2 mamadeiras de leite. Mãe da criança acusa o policial de premeditar a morte da menina.



Veja países e companhias que restringiram o uso do Boeing 737 MAX 8 após acidente na Etiópia

No domingo, aeronave da Ethiopian Airlines caiu seis minutos depois de decolar da capital etíope, Adis Abeba, matando 157 pessoas.



1 min

Em Mundo

VEJA MAIS

últimas notícias